

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES: UMA VISÃO DISCENTE

Elisangela Silva Heringer¹
Brayan Breder Coutinho Hille²
Leandro Carlos Quima³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar e analisar, sob a perspectiva do alunado do Pré-Vestibular Social Futuro em Curso, projeto piloto do SESC Rio, a receptividade e a relevância das atividades interdisciplinares desenvolvidas em sala de aula e outros espaços educativos não formais a que esse público está inserido na construção e na consolidação dos saberes acadêmico e da leitura de mundo. A partir de uma pesquisa realizada com os próprios alunos, entendidos como parte ativa do e no processo de aprendizagem, a equipe pedagógica pretende avaliar como as práticas educativas desenvolvidas no âmbito de um curso de pré-vestibular inovador buscavam romper com o caráter estanque e segmentando das disciplinas escolares, característica comum na vivência escolar, e apostar em redes dialógicas, enriquecedoras, dinâmicas e promovedoras de novos saberes e de novas formas de pensar, de viver e de (re)fazer o conhecimento, superando a ideia de acesso e de mero armazenamento de conteúdos cobrados em exames e provas de vestibulares, em perspectivas transgressoras. O que a pesquisa aponta, portanto, é que essas práticas educativas integradoras, dialógicas e interdisciplinares se constituem como práticas pouco vivenciadas pelos alunos no sistema formal de ensino a que estavam matriculados e que o contato com elas possibilitou o enriquecimento do seu repertório sociocultural e a ampliação da ideia de conhecimento como um produto em rede, em processos constantes e em que eles próprios participam efetivamente na construção do seu próprio saber. Para além do ganho pedagógico, o que as vivências interdisciplinares - a saber: aulões, sessões de cinema, cine-debate, aulas invertidas, passeios, festivais culturais e esportivos, - sinalizam, a partir das considerações discentes, é que a noção de cidadania, a formação ética, plena e humanizadora foram ampliadas na prática cotidiana do pré-vestibular, em diálogo com algumas ideias de Paulo Freire, com quem dialogamos teoricamente.

Palavras-chave: interdisciplinariedade, repertório sócio-cultural, práticas educativas dialógicas, transgressão, vivências

¹ Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal Fluminense, UFF-
elisangela.heringer@sescrio.org.br

² Graduado em Matemática pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ-
brayan.hille@sescrio.org.br;

³ Mestre em Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ-
leandro.quima@sescrio.org.br